

## EVIDÊNCIAS POLÍTICAS

"Evidência científica diz que até aos 30 alunos a qualidade do ensino não sai prejudicada" – afirmou o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, a propósito da ultrapassagem do limite máximo de alunos por turma como solução para a colocação dos alunos sem escola por falhas da administração educativa.

Tratando-se de turmas homogêneas, constituídas por alunos com bagagem cultural, focados em aceder a cursos prestigiados no ensino superior, com aulas de apoio e explicações, poderia até ser admissível. Mas não é o caso. São escolas com uma população escolar heterogênea, com muitos meninos de meios economicamente desfavorecidos, imigrantes sem fluência na língua portuguesa ou alunos com necessidades específicas e sem os apoios pedagógicos necessários. São estas escolas, com turmas lotadas ou sobrelotadas devido à falta de professores, que continuam a receber, da administração educativa, listas com dezenas de alunos para acolher.

Há uma evidência política: o ministro desconhece esta realidade – é grave! – ou conhece-a e desvaloriza – é ainda pior!

*Francisco Gonçalves*

*22 de setembro de 2026*